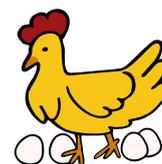




AVICULTURA

**Gerando renda, estímulo à
organização e à autonomia das mulheres**



A criação de galinha caipira no estado do Ceará desempenha um papel fundamental na agricultura familiar, pois trata-se de uma produção de subsistência para a maioria das famílias rurais, mas também é passível de geração de renda através da comercialização de ovos e aves, tanto dentro das comunidades rurais como nos centros dos municípios em que estão localizadas. Essa atividade contribui diretamente para a redução das desigualdades sociais no campo e, por ter baixo custo de implantação, é viável aos/as produtores/as.

Desta forma, o Governo do Estado do Ceará, através do Projeto Paulo Freire (PPF), em parceria com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), e com execução por meio das entidades de Assessoria Técnica Contínua (ATC), vem fomentando projetos com avicultura caipira em 31 municípios do Ceará com o intuito de redução da pobreza rural. Entre os 533 Planos de Investimentos executados nas comunidades de atuação do PPF, a avicultura foi a principal atividade em 88% deles, dos quais 70% estão sendo gerenciados por mulheres, evidenciando seu protagonismo nesta atividade.

Os projetos voltados para a produção de aves caipiras se baseiam nas características rústicas dessas aves, por serem consideradas mais resistentes às doenças, ao clima semiárido, e menos exigentes com relação à nutrição quando comparadas às aves industriais. A partir desta premissa, todas as famílias beneficiárias recebem formações/capacitações sobre manejo, instalações, sanidade, higiene e alimentação das aves, por meio de instituições que prestam assessoria técnica contínua, para que obtenham uma criação adequada e de qualidade em suas unidades produtivas.

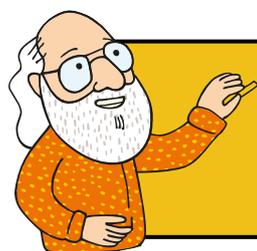
CAMINHO TRILHADO

Implantação do sistema e técnicas de criação familiar

1. O início do Projeto Paulo Freire nas comunidades rurais se dá a partir do processo de sensibilização das famílias contempladas com o plano de investimento, selecionadas de acordo com as necessidades e potencialidades de cada localidade, onde são realizadas atividades, em conjunto com as equipes de ATC, como o Diagnóstico Rural Participativo (DRP) e a elaboração de mapas representativos das unidades de produção familiares e da comunidade.

2. Passado esse primeiro momento, é iniciado o processo de construção do conhecimento com base agroecológica, social e técnico-científica para o desenvolvimento não apenas da atividade de produção em si, mas das famílias envolvidas. Essa construção se dá por meio de espaços formativos que preparam as famílias para o recebimento da atividade produtiva e da tecnologia social integrada ao plano de investimento (no caso da avicultura: o reuso de águas cinza). Com isso, as famílias se apropriam do processo e determinam o melhor local de construção das instalações, tomam conhecimento dos materiais de construção necessários, insumos e tipos de aves a serem adquiridas, tudo de forma coletiva.

3. Nos sistemas apoiados pelo PPF, a criação das aves é feita em sistema semi-intensivo, ficando parte do tempo presas no aviário, que varia de 12 a 25 m², e parte do tempo soltas em áreas cercadas no entorno do aviário. A construção do aviário é realizada em parceria com a família beneficiada, que fornece mão-de-obra familiar (servente) durante toda a obra, como contrapartida do projeto. Com a utilização de técnicas adequadas e um bom manejo animal, consegue-se obter taxa de postura de 65%, e frangos prontos para o abate com aproximadamente 2,5 kg de peso vivo, aos 120 dias de idade.



Você Sabia?

Durante a pandemia de Covid-19 o Projeto Paulo Freire estimulou a comercialização da produção via plataformas digitais, como o WhatsApp e Instagram. Isso contribuiu para amenizar os efeitos negativos e a geração de renda para as famílias.

PARTILHANDO SABERES CONHECENDO A AVICULTURA



Fortalecendo a convivência com o Semiárido

IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA E TÉCNICAS DE CRIAÇÃO FAMILIAR

LOCALIZAÇÕES	O aviário deve ser construído em áreas bem ventiladas, de fácil acesso, no sentido leste-oeste (nascente-poente), permitindo a alternância de sol e sombra, proporcionando conforto térmico aos animais.
PISO	Deve ser cimentado, com declividade de 3%, coberto com casca de arroz ou raspa de madeira, na espessura de 10 a 15 cm (cama de frango), com a finalidade de dar conforto aos animais e manter o ambiente sempre seco.
MURETA E TELA	Muretas com 30 a 40 cm de altura, com tela de galinheiro, fixada da mureta até o teto.
TELHADO	A cobertura pode ser com palhas ou telhas.
CORTINAS DE LONA	Têm a função de proteção das aves contra os ventos e chuvas.
ÁREA DE PASTEJO	Área ao redor ou ao lado do aviário onde os animais podem ciscar e se alimentar, já que esta suplementação vegetal e atividade física irão proporcionar carne mais tenra e saborosa, ovos mais avermelhados e menor custo de produção.
NÚMERO DE AVES	O número de animais por metro quadrado no aviário é de no máximo 10 aves para corte e 6 aves para postura.

Manejo inicial de pintos de 1 dia

Antes da chegada dos pintos, o aviário deve estar preparado da seguinte forma:

- Limpo e desinfetado
- Piso coberto com raspa de madeira
- Círculo de proteção montado
- Campânula de luz instalada

Ao chegarem os pintos, deve-se fornecer água com açúcar para aliviar o estresse e hidratá-los. A ração pode ser fornecida uma hora após a chegada.

Manejo alimentar das aves de acordo com a fase de desenvolvimento.

Inicial: Ração inicial fornecida na chegada dos pintos até os 21 dias.

Crescimento: Ração de crescimento fornecida a partir do 22º até o 45º dia de vida das aves de corte.

Engorda: Essa fase vai até o abate (mais ou menos 120 dias) e se inicia a partir do 46º dia de vida.

Postura: Até o início da postura, por volta da 18ª semana, as aves destinadas para a produção de ovos deverão receber ração de crescimento. Após o início da postura, deverá ser fornecida a ração para postura até o descarte dos animais.

Manejo sanitário

Embora as aves caipiras sejam mais resistentes a doenças, elas também podem ser acometidas por enfermidades que podem acarretar prejuízos na criação, e a prevenção é a melhor maneira para manter os animais saudáveis. As medidas preventivas envolvem práticas higiênicas, nutrição e vacinação. As vacinas obrigatórias e contra as principais doenças são:

IMPACTOS DA PRODUÇÃO

SOCIAL	Protagonismo feminino na produção de alimentos e animais; Aperfeiçoamento de conhecimentos técnicos de produção; Educação ambiental; Soberania e segurança alimentar no campo; Valorização da mão-de-obra familiar.	
AMBIENTAL	Relação de troca e cuidado com o meio ambiente; Redução de doenças e mortalidade animal; Destinação de resíduos sólidos.	
ECONÔMICO	Geração de renda extra ou principal a partir da atividade; Redução de gastos em relação à aquisição de alimentos; Crescimento e valorização do comércio e produto local.	

INVESTIMENTOS PRODUTIVOS

No âmbito do Projeto Paulo Freire, foram implantados mais de 7 mil aviários, adquiridos mais de 400 mil pintos de 1 dia, com um custo total de R\$ 28.863.281,70, distribuídos entre os 468 projetos produtivos elaborados em que a atividade de avicultura está presente, beneficiando 7.599 famílias com esta atividade. Do total de 7.599 aviários, 3.703 são integrados com área de pastejo e 3.896 integrados com Quintais Produtivos e/ou Sistemas Reuso de Água (para mais informações, acessar o Floriô em que falamos sobre esta tecnologia social).

Nas áreas de pastejo, as famílias implantaram gramíneas, mudas de plantas frutíferas e forrageiras. Os projetos produtivos do PPF consistiram basicamente de: um aviário de 12 m², uma área de pastejo ou quintal produtivo de 50m², comedouros, bebedouros, campânula, lona, rações, vacinas, 50 pintos de 01 dia e equipamentos de uso coletivo.

400.000Número de
aves adquiridas**7.599**Número de
famílias**R\$ 28.863.281,70**

Investimento total

BOAS PRÁTICAS NA AVICULTURA

O BEM-VIVER DA AVICULTURA NA VIDA DE JÂNIO

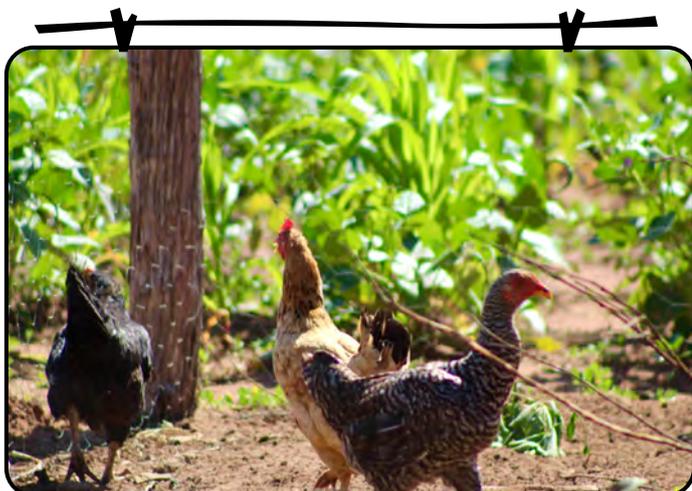
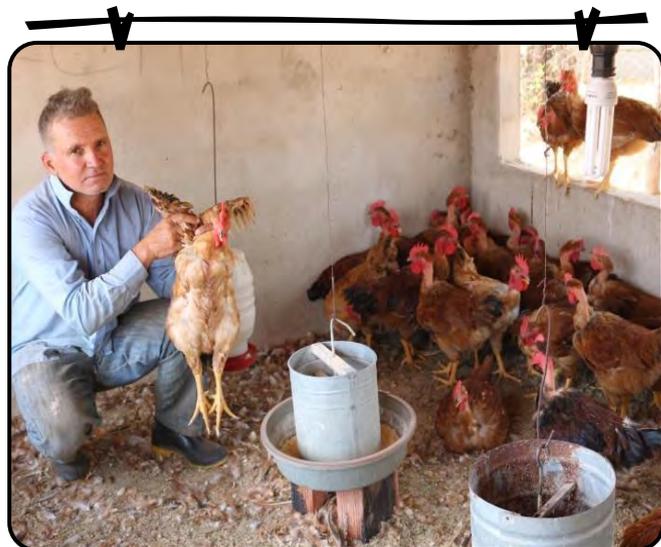
Jânio Alves Moreira, da Comunidade de Cigano, município de Quiterianópolis - Ceará é beneficiário do Projeto Paulo Freire e recebe assessoria técnica contínua pela Cáritas Diocesana de Crateús, o mesmo foi contemplado com o Plano de Investimento com a atividade produtiva de avicultura.

Antes de ser contemplado com o projeto, Jânio trabalhava como ajudante de pedreiro, todos os dias ele se deslocava do campo para a cidade para trabalhar. Hoje, além de poder estar no campo, obtém uma renda significativa com a avicultura.

“Eu tiro meu pão, meu alimento, tudo através do trabalho aqui no projeto Paulo Freire, sou muito grato a Deus por essa oportunidade de trabalhar no campo, em casa, assim posso cuidar melhor dos meus filhos e dar mais atenção a eles”, pontua Jânio.

Ele se tornou uma referência em comercialização de frango no município de Quiterianópolis, já tendo mais de 100 clientes. Com o manejo que aprendeu com a assessoria técnica, ele consegue comercializar o frango com menos de três meses, pesando acima de 2,5 kg. Com o lucro que vem obtendo, ele conseguiu construir mais dois aviários.

“Posso comprar minhas coisinhas com o que arrecado, que é cerca de três mil por mês”, comenta Jânio.



DADOS DA EXPERIÊNCIA:

Associação Comunitária de Malhada e Cigano
 Distância da sede do município: 6 km
 Atividades produtivas: Avicultura
 Número de beneficiados: 43 famílias
 Investimentos: R\$ 202.112,60

Conteúdo/colaboração: Antônio Saymon da Silva Melo/
 Antônio Lucieudo Gonçalves Cavalcante

BOAS PRÁTICAS NA AVICULTURA

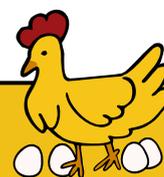
AVICULTURA E A GARANTIA DE RENDA EXTRA PARA A FAMÍLIA DE MARIA LIANA

No município de Hidrolândia, na comunidade de Tartaruga, no estado do Ceará, a agricultora Maria Liana Martins, 31 anos, e seu esposo Francisco Gomes Passos, conhecido como Gleison, 36 anos, são beneficiários do Projeto Paulo Freire, recebendo o fomento produtivo para implantação da atividade de avicultura por meio do Centro de Estudos e Assistência às lutas do/a Trabalhador/a Rural (Cealtru) e da Assessoria Técnica Continuada (ATC).

A família de Maria Liana recebeu aviário com estrutura de 25 m², equipamentos (comedouro, bebedouro, campânula, vacinas e círculo de proteção) e 50 animais (pintos de 1 dia). Inicialmente começaram a comercialização de frangos, logo depois ovos na comunidade local, expandindo a venda de ovos para os mercadinhos do distrito Irajá e posteriormente para a sede do município de Hidrolândia, gerando renda extra para a família.

A família também foi contemplada com reuso de águas cinza integrado ao quintal produtivo, tendo frutíferas, hortaliças, legumes e plantas medicinais agregando valor nutricional à mesa.

“Antes desse projeto nós tínhamos muita vontade de crescer mais, através do Projeto Paulo Freire realizamos um sonho. Através do projeto conseguimos comercializar os ovos e vender as galinhas caipiras. Temos aqui nosso quintal produtivo produzindo e vendendo a produção das hortaliças. Serviu também para melhorar nossa alimentação, pois estamos produzindo o que comemos e deixamos de comprar de fora. Mesmo com a pandemia, o técnico nos forneceu assessoria de forma remota”, comenta Maria Liana.



DADOS DA EXPERIÊNCIA:

Associação Comunitária Bartolomeu
Ferreira de Oliveira

Distância da sede do município: 12 km

Atividades produtivas: Projeto de fortalecimento das atividades: 13 na avicultura, 6 na suinocultura, 14 na ovinocultura e 9 na apicultura.

Número de famílias beneficiadas: 42

LIÇÕES APRENDIDAS

- O controle de temperatura do aviário é muito importante, principalmente na fase inicial.

- O uso da cama de aviário é fundamental para controle de temperatura e de doenças.

- Os animais devem ser sempre de boa procedência ou seja, de criatórios com as devidas licenças ou de plantel conhecido.

- As aves doentes devem ser separadas imediatamente das saudáveis e, se possível, tratadas em local isolado das demais.

- O fornecimento de água e alimentos deve ser sempre de boa qualidade.

- É de suma importância o vazio sanitário antes de um novo lote de pintos, isto é, o tempo necessário para a limpeza e desinfecção das instalações após a saída de um lote de animais, com duração de 21 dias.

- A formulação de ração e o uso de alternativas para a nutrição dos animais barateiam o custo de produção.

- Estudar o mercado para sempre ter produto para fornecer é fundamental.



SAIBA MAIS!

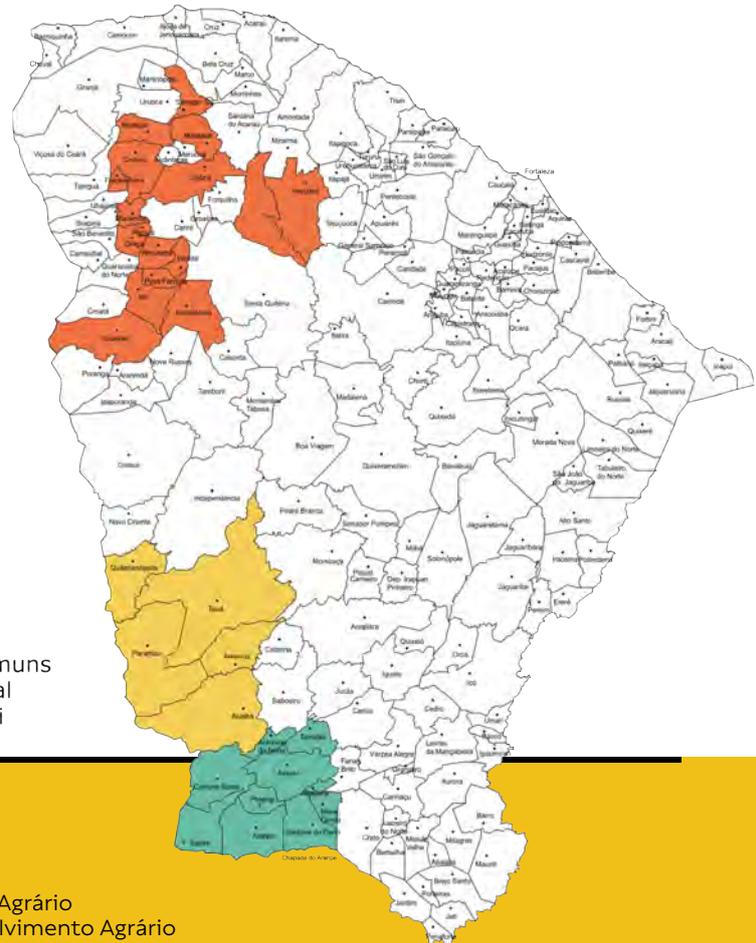
Aproxime a câmera do seu telefone no QR-code ao lado e acesse o drive de conteúdo complementar sobre essas e outras experiências sistematizadas no Floriô.



PROJETO PAULO FREIRE

O projeto de desenvolvimento produtivo e de capacidades - Projeto Paulo Freire (PPF) tem como propósito reduzir a pobreza e elevar o padrão de vida de agricultores e agricultoras familiares do semiárido cearense. Uma ação do Governo do Estado do Ceará, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA) nos territórios de Sobral, Inhamuns e Cariri Oeste cearense. Uma parceria com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola - FIDA.

Os 31 municípios do estado com os menores índices de saúde, educação e renda fazem parte do projeto. São 600 comunidades rurais, mais de 55 mil famílias, totalizando quase 202 mil pessoas beneficiadas diretamente, priorizando jovens, mulheres e povos e comunidades tradicionais. Projeto Paulo Freire: eleito em 2021 um dos quatro melhores projetos do FIDA no mundo.



■ Inhamuns
■ Sobral
■ Cariri

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Maria Izolda Cella de Arruda Coelho | Governadora

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Ana Teresa Barbosa de Carvalho | Secretária do Desenvolvimento Agrário
Francisco Carlos Bezerra e Silva | Secretário Executivo do Desenvolvimento Agrário
Taumaturgo Medeiros dos Anjos Júnior | Secretário Executivo do Planejamento e Gestão Interna do Desenvolvimento Agrário
Thiago Sá Ponte | Secretário Executivo de Pesca do Desenvolvimento Agrário

PROJETO PAULO FREIRE - PPF

Maria Íris Tavares Farias | Coordenadora do Projeto Paulo Freire
Francisca Rocicleide Ferreira da Silva | Coordenadora técnica do Projeto Paulo Freire

GESTÃO DO CONHECIMENTO E COMUNICAÇÃO - PPF

Francisca Rocicleide Ferreira da Silva
Francisco Rones Costa Maciel | Jornalista (MTE/CE 3990)
Bernardo Ferreira Lucas Filho | Jornalista (MTE/CE 2912)

FICHA TÉCNICA

Organização e revisão de conteúdo: Francisca Rocicleide Ferreira da Silva, Francisco Rones Costa Maciel, Bernardo Ferreira Lucas Filho, Maria Odalea de Sousa Severo
Elaboração dos textos: João Marcos Nunes Caetano
Revisão textual: Lia Martins, João Marcos Nunes Caetano
Projeto gráfico e diagramação: João Marcos Nunes Caetano
Ilustração: Bruna Salvino, João Marcos Nunes Caetano
Colaboração: Regina Régia Rodrigues Cavalcante, Valdenia Delmondes de Macedo, Jocimar Ayres Carlos, Iarle Feitosa Reis, Ítalo Reges Neco Capistrano, Aurélio Portela Guimarães Júnior, Rodrigo de Holanda Altamirano e Francisca Rocicleide Ferreira da Silva



REALIZAÇÃO:



PROJETO PAULO FREIRE
DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO E DE CAPACIDADES



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO